

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

Programação e Resumos


*I Seminário
de Educação*

Paulo Freire

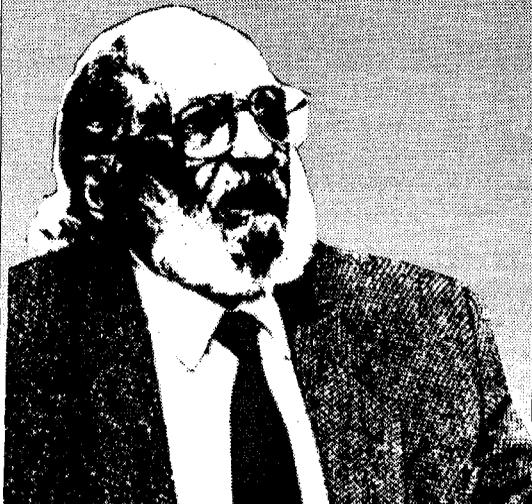
na Contemporaneidade

Dias 4 e 5 de Julho de 2001

*Universidade do Estado do
Rio de Janeiro*

*Centro de Educação
e Humanidades*

*Faculdade de Formação
de Professores*



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Reitora: Nilcéa Freire

Vice-Reitor: Celso Pereira de Sá

Sub-Reitor de Graduação: Isac João de Vasconcellos

Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa: Maria Andréa Rios Loyola

Sub-Reitor de Extensão e Cultura: André Lázaro

Centro de Educação e Humanidades: Lincoln Tavares Silva

Faculdade de Formação de Professores:

Direção: Mariza de Paula Assis e Vice-Direção: Marco Antônio Costa da Silva

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS

NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO VOZES DA EDUCAÇÃO: MEMÓRIA E HISTÓRIA DAS ESCOLAS DE SÃO GONÇALO

Comissão Científica e Organizadora:

**Iza Terezinha Gonçalves Quelhas
Denise Maria Antunes Cordeiro Terra
Inês Ferreira de Souza Bragança
Inalda Alice Pimentel do Couto
Jacqueline de Fátima dos Santos Morais
Mairce da Silva Araújo
Maria Tereza G. Tavares
Márcia Soares de Alvarenga
Haydée da Graça Figueiredo
Regina de Fátima de Jesus
Rogério Carlos Vianna Coutinho
Sonia Câmara**

Bolsistas:

**Adriana Nogueira de R. Carvalho
Adriana Madalena Feijó
Alyne Aguiar Araújo
Luciano Hermes da Silva
Priscila Mota de Amorim
Rita Nogueira de R. Carvalho
Tania Maria G. Almeida**

Objetivo:

Debater, analisar e produzir reflexões sobre o pensar, o agir e o sentir a partir das práticas e teorias da obra de Paulo Freire no contexto educacional brasileiro, assim como suas implicações para a formação de professores.

PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO

Primeiro dia: 04/07

Horário	Eixo	Palestrantes Convidados/Atividades
8h - 8h30		Entrega de materiais
8h30 - 11h	1º Eixo: Escola, alfabetização e leitura	Mesa-redonda: José Peixoto(UFMG) e Pedro Benjamim Garcia(UFRJ) - Mediadora: Maria Tereza Tavarez
11h - 12h		Atividade Cultural e Lançamento de Livro
12h - 14h		Almoço
14h - 15h30	Todos	Comunicações orais e Mostra de vídeo
16h - 17h30		Lançamento de Livro
17h30 - 18h30		Atividade Cultural
18h30 - 21h	3º Eixo: Formação de professores	Mesa-redonda: Ira Maciel (UERJ) e Moacyr Gadotti (Instituto Paulo Freire) - Mediadora: <u>za</u> Quelhas

Segundo dia: 05/07

Horário	Eixo	Palestrantes Convidados/Atividades
8h - 8h30		Entrega de materiais
8h30 - 11h	2º Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica	Mesa-redonda: Liana Borges (MOVA/RGS) e José Luis Fazzi (Escola 7 de Outubro) - Mediadora: Jacqueline Moraes
11h - 12h		Atividade Cultural
12h - 14h		Almoço
14h - 16h	Todos	Comunicações orais/Mostra de vídeo e Pôsters
16h30 - 18h30		Atividade Cultural e Lançamento de Livro
18h30 - 21h	4º Eixo: Educação popular e movimentos sociais contemporâneos	Mesa-redonda: Osmar Fávero(UFF) e Moacyr de Góes - Mediadora: Denise Terra

ORGANIZAÇÃO DAS MESAS

Dia 04 de julho - 14:00 / 15:30

Mesa 1 - Eixo 2 - Sala: 129

Coordenador Sonia Câmara

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica

Título: Lembrando Paulo Freire: reflexões sobre os excluídos da escola

Autor/a/es/as: Bertha de Borja Reis do Valle

Instituição de origem: Faculdade de Educação da UERJ

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica

Título: Pirlampos do pensamento: uma ponte entre os saberes escolares e os sabores da vida

Autor/a/es/as: Ana Paula P. Hassan

Instituição de origem: Faculdade de Educação da UFF

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica

Título: Uma leitura de Paulo Freire como prática interdisciplinar

Autor/a/es/as: Lúcia Helena R. G. Ribas

Instituição de origem: não informado

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica

Título: Um pé na escola e outro no mundo: idéias de Paulo Freire para um cotidiano escolar em direitos humanos

Autor/a/es/as: João Beauclair

Instituição de origem: Universidade Salgado de Oliveira

Dia 04 de julho – 14:00 / 15:30**Mesa 2 – Eixo 2 - Sala: 137****Coordenador Vera Muniz**

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica

Título: Eu (professor) desestimulado, tu (aluno) com baixa estima, ele (Estado) feliz - escola pública: crônica de uma morte.

Autor/a/es/as: Diomário da Silva Júnior e Jane Santos

Instituição de origem: Rede municipal/estadual do Rio de Janeiro

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica

Título: Repercussões das vivências escolares na prática docente: um estudo possível?

Autor/a/es/as: Maria Lúcia de Abrantes Fortuna e
Martha Gonçalves (bolsista PIBIC)

Instituição de origem: Faculdade de Formação de Professores - UERJ

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica

Título: Recriando a escola

Autor/a/es/as: Tânia Teixeira da Silva Nunes

Instituição de origem: Escola Estadual Coronel João Tarcísio Bueno

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica

Título: Prática pedagógica – conceitos em Paulo Freire e em Pichon-Rivière

Autor/a/es/as: Eloiza da Silva Gomes de Oliveira e Márcia Souto Mayor M. Sá

Instituição de origem: Faculdade de Educação/UERJ

Dia 04 de julho – 14:00 / 15:30**Mesa 3 – Eixo 3 - Sala: 147****Coordenador Evellne Algeballe**

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Formação de professores

Título: Educação, saúde e transformação: diálogos com Paulo Freire

Autor/a/es/as: Maria Lúcia Cunha Lopes de Oliveira

Instituição de origem: Faculdade de Educação/UFF

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Formação de professores

Título: Formação de professores e saúde: entre o senso comum e o conhecimento científico

Autor/a/es/as: Shirley Neves Bueno

Instituição de origem: UFF

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Formação de professores

Título: O enfermeiro e a promoção da saúde escolar: possibilidade de um projeto comum entre enfermeiros e professores

Autor/a/es/as: Maria Andrade e Silva, Florense R. Tocantins, Benedita Maria Rodrigues

Instituição de origem: Faculdade de Enfermagem/UNIRIO

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Formação de professores

Título: Os espaços múltiplos de educação no trabalho com a saúde

Autor/a/es/as: Maria Luiza Souza Andrade, Vera Lucia S. Leite Campos

Instituição de origem: UNIGRANRIO

Dia 04 de julho – 14:00 / 15:30

Mesa 4 – Eixo 3 - Sala: 160

Coordenador Inalda do Couto

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Formação de professores

Título: Informática e educação: encontros e desencontros

Autor/a/es/as: Luiza Helena Lamego Felipe

Instituição de origem: Rede pública estadual do Rio de Janeiro

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Formação de professores

Título: As novas tecnologias e a educação no séc. XXI

Autor/a/es/as: José Pereira da Silva

Instituição de origem: FFP/UERJ

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Formação de professores

Título: Repensando a formação do educador com autonomia e cidadania:
uma leitura freireana

Autor/a/es/as: Rosimeri de Oliveira Dias

Instituição de origem: UFF

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Formação de professores

Título: O que se lê em EAD, ensino ou educação?

Autor/a/es/as: Nilson Guedes de Freitas, Marcela Afonso Fernandez, Raquel Villardi (Orientadora) Luiz Antônio Gomes Senna (Co-Orientadora)

Instituição de origem: UERJ

6

Dia 04 de julho – 14:00 / 15:30

Mesa 5 – Eixo 3 - Sala: 171

Coordenador Haydeé Figueiredo

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Formação de professores

Título: Dialogando com Paulo Freire: o lugar da diferença e das identidades

Autor/a/es/as: Eugênia da Luz Silva Foster, Margarida de Andrade Serra,

Rejany dos Santos Dominick, Rose Clair Pouchain Matela

Instituição de origem: Faculdade de Educação/UFF

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Formação de professores

Título: A formação de professores de língua inglesa e o compromisso social

Autor/a/es/as: Maria Aparecida de Jesus Ferreira

Instituição de origem: Unioeste/Cascavel/Paraná

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Formação de professores

Título: Pesquisa e prática pedagógica na formação dos profissionais de
educação na UFF: uma experiência bem sucedida

Autor/a/es/as: Helena Amaral da Fontoura e Iduina Mont'Alverne Braun Chaves

Instituição de origem: Faculdade de Educação/UFF

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Formação de professores

Título: Repensando a formação docente

Autor/a/es/as: Patrícia de Simas Pinheiro

Instituição de origem: Universidade do Estado de Santa Catarina/UNESC

7

Dia 04 de julho – 14:00 / 15:30**Mesa 6 – Eixo 3 - Sala: 172****Coordenador Marcia Alvarenga****Modalidade: Comunicação oral****Eixo: Formação de professores****Título: Formação de professoras: redes de relações do sujeito com o outro, a cultura, o tempo e o espaço****Autor/a/es/as: Wanda Medrado Abrantes****Instituição de origem: Faculdade de Educação/UFF****Modalidade: Comunicação oral****Eixo: Formação de professores****Título: A formação de profissionais para a educação de jovens e adultos****Autor/a/es/as: Ana Paula de Abreu Costa de Moura e Glória Maria Anselmo de Souza****Instituição de origem: Faculdade de Educação/UFF****Modalidade: Comunicação oral****Eixo: Formação de professores****Título: Redes de aprendizagem e produção do conhecimento****Autor/a/es/as: Ira Maciel e Jane Paiva****Instituição de origem: Faculdade de Educação/UERJ****Modalidade: Comunicação oral****Eixo: Formação de professores****Título: Educação de jovens e adultos: como construir uma prática que respeite o desenvolvimento do aluno****Autor/a/es/as: Mara Fernanda Ortiz****Instituição de origem: UNICAMP****Dia 04 de julho – 14:00 / 15:30****Mesa 7 – Eixo 4 - Sala: 305****Coordenador Maria Tereza Tavares****Modalidade: Comunicação oral****Eixo: Educação popular e movimentos sociais contemporâneos****Título: Pensando a educação de jovens e adultos trabalhadores fabris – a lógica dos discursos de valorização da educação básica****Autor/a/es/as: Cócis Alexandre dos Santos Balbino****Instituição de origem: Faculdade de Educação/ UFF****Modalidade: Comunicação oral****Eixo: Educação popular e movimentos sociais contemporâneos****Título: Programa de formação de monitores e monitoras para escolas sindicais – movimento sindical de trabalhadores rurais no norte da zona da mata mineira****Autor/a/es/as: Suely Noronha de Oliveira e Willer Araújo Barbosa****Instituição de origem: Universidade Federal de Viçosa/UFV e Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC****Modalidade: Comunicação oral****Eixo: Educação popular e movimentos sociais contemporâneos****Título: Educação popular em Paulo Freire hoje****Autor/a/es/as: Dulcinéia de F. F. Pereira****Instituição de origem: Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Campinas-SP/Unicamp****Modalidade: Comunicação oral****Eixo: Educação popular e movimentos sociais contemporâneos****Título: Uma análise da relação estado e sociedade civil no MOVA (Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos): a experiência de Angra dos Reis****Autor/a/es/as: Sandra Salles****Instituição de origem: UNIGRANRIO**

Dia 04 de julho – 14:00 / 15:30**Mesa 8 – Eixo 2 - Sala: 229**
Coordenador Regina de Jesus

Modalidade: Relato de experiência
 Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica
 Título: As possibilidades emancipatórias da narração de histórias no cotidiano escolar
 Autor/a/es/as: Sirlane Vieira F. Alves
 Instituição de origem: UFF

Modalidade: Relato de experiência
 Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica
 Título: Escrevendo no presente para conhecer o passado: uma estratégia metodológica para o trabalho com identidade e memória
 Autor/a/es/as: Cláudia Cristina Andrade de Azevedo, Maria Fátima de Souza Silva
 Instituição de origem: CAP/UERJ

Modalidade: Relato de experiência
 Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica
 Título: Projeto comunidade: um olhar para o entorno escolar
 Autor/a/es/as: Elaine de Souza Jorge, Ana Paula T. Barbosa, Carla Andréa Correa, Felipe B.C. Queiroz, Guilherme R. Tavares
 Instituição de origem: UERJ

Modalidade: Relato de experiência
 Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica
 Título: Perspectivas e desafios no processo de alfabetização de jovens - Alagoas /Brasil
 Autor/a/es/as: Icléa Lages de Melo e Vera Lucia Silveira Leite Campos
 Instituição de origem: UNIGRANRIO

Dia 04 de julho – 14:00 / 15:30**Mesa 9 – Eixo 3 - Sala: 136**
Coordenador Inês Bragança

Modalidade: Relato de experiência
 Eixo: Formação de professores
 Título: Pedagogia da esperança-ação: lições didáticas na formação de professores
 Autor/a/es/as: Maria Lúcia Cunha Lopes de Oliveira
 Instituição de origem: UFF

Modalidade: Relato de experiência
 Eixo: Formação de professores
 Título: Entrevista inédita com o mestre Paulo Freire
 Autor/a/es/as: Carmen Lúcia Guimarães de Mattos(Org.), Bruna Guimarães Correia, Aline Silva Pascoinho, Fernanda Carvalho Ramalho e Grazielle Avellar Bragança
 Instituição de origem: UERJ

Modalidade: Relato de experiência
 Eixo: Formação de professores
 Título: Um pleito para além das homenagens a educadores
 Autor/a/es/as: Maria Felisberta Baptista da Trindade e Olga Azevedo M. de Oliveira
 Instituição de origem: Faculdade de Educação - UFF

Modalidade: Relato de experiência
 Eixo: Formação de professores
 Título: Leitura de mundo, mídias e formação do professor
 Autor/a/es/as: Marcia Barbosa da Silva
 Instituição de origem: Universidade Estadual de Ponta Grossa/UEPG

Dia 05 de julho – 14:00 / 15:30**Mesa 1 – Eixo 1 - Sala: 129****Coordenador Denise Cordelro Terra**

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Escola, alfabetização e leitura

Título: Narrativas infanto-juvenis e ensino: leitura, articulação textual e pontuação

Autor/a/es/as: Leonor Werneck dos Santos

Instituição de origem: UFRJ

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Escola, alfabetização e leitura

Título: Dificuldades na aprendizagem da ortografia

Autor/a/es/as: Claudia Teixeira Façanha

Instituição de origem: UNIG

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Escola, alfabetização e leitura

Título: Papel da cultura oral na escola e na alfabetização

Autor/a/es/as: Patrícia de Cássia Pereira Porto

Instituição de origem: Rede pública de São Gonçalo

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Escola, alfabetização e leitura

Título: Alfabetização, leitura e formação de professores

Autor/a/es/as: Valéria F. de Souza e Andréa de F. Castro

Instituição de origem: UERJ/CEDERJ

Dia 05 de julho – 14:00 / 15:30**Mesa 2 – Eixo 3 - Sala: 137****Coordenador Malrce Araújo**

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Formação de professores

Título: Paulo Freire e Lev Vygotsky: uma parceria possível

Autor/a/es/as: Leila Dupret

Instituição de origem: Universidade Estácio de Sá/UNESA

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Formação de professores

Título: Passagens – a *outredade* na voz e na letra – praticando a formação de professores a partir de Paulo Freire e Walter Benjamin

Autor/a/es/as: Carmen Lúcia Vidal Pérez

Instituição de origem: Faculdade de Educação/UFF

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Formação de professores

Título: A possibilidade constante da obra dialógica de Paulo Freire

Autor/a/es/as: Rosa Malena de Araújo Carvalho (Expositora), Célia Frazão Soares Linhares, Dagmar de Mello e Silva Canella e Luiz Fernando Conde Sangenis

Instituição de origem: UFF

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Formação de professores

Título: A solidariedade freireana e o pensamento complexo

Autor/a/es/as: Elza Maria Neffa Vieira de Castro

Instituição de origem: UERJ

Dia 05 de Julho – 14:00 / 15:30**Mesa 3 – Eixo 3 - Sala: 147****Coordenador Jacqueline Moraes****Modalidade: Comunicação oral****Eixo: Formação de professores****Título: As pedagogias de Paulo Freire e a formação de professores****Autor/a/es/as: Armando Gens****Instituição de origem: FFP/UERJ****Modalidade: Comunicação oral****Eixo: Formação de professores****Título: Por que Paulo Freire fonte principal para refletir autoridade e liberdade em cursos de formação de professores?****Autor/a/es/as: Gomercindo Ghiggi****Instituição de origem: Universidade Federal de Pelotas/RGS****Modalidade: Comunicação oral****Eixo: Formação de professores****Título: Quando o medo faz calar: contribuições de Paulo Freire para uma leitura da democracia na educação****Autor/a/es/as: Lea da Cruz****Instituição de origem: Faculdade de Educação/UFF****Modalidade: Comunicação oral****Eixo: Formação de professores****Título: A falsa comoção: do basismo convicto ao populismo inconsistente****Autor/a/es/as: Wagner Braga Batista****Instituição de origem: Universidade Federal da Paraíba****Dia 05 de Julho – 14:00 / 15:30****Mesa 4 – Eixo 3 - Sala: 160****Coordenador Maria Lulza Rodrigues****Modalidade: Comunicação oral****Eixo: Formação de professores****Título: A formação do professor e o “pensar certo”: redizendo a prática de ensino****Autor/a/es/as: Anderson Tibau Gonçalves****Instituição de origem: FFP/UERJ****Modalidade: Comunicação oral****Eixo: Formação de professores****Título: (Pro)posições freireanas para formação de professores****Autor/a/es/as: Edna Telma Fonseca e Silva Villar****Instituição de origem: UFF/ALEPH****Modalidade: Comunicação oral****Eixo: Formação de professores****Título: A indignação em meio às mudanças na formação de professores: o que tem sido dito e feito na escola normal****Autor/a/es/as: Elisete Tavares dos S. Jorge****Instituição de origem: UFF****Modalidade: Comunicação oral****Eixo: Formação de professores****Título: Uma formação para reflexão****Autor/a/es/as: Mirian Paura S. Z. Grinspun, Rosa Maria Medeiros Ramos, Patrícia M. Duarte da Costa e Cristina Novikoff****Instituição de origem: UERJ****Modalidade: Comunicação oral****Eixo: Formação de professores****Título: O pensamento de Paulo Freire na cultura do trabalho do professor****Autor/a/es/as: Iduina Mont'Álverne B. Chaves e Sueli Barbosa Thomaz****Instituição de origem: UFF/UNIRIO**

Dia 05 de Julho – 14:00 / 15:30**Mesa 5 – Eixo 4 - Sala: 171****Coordenador Maria Tereza Tavares**

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Educação popular e movimentos sociais contemporâneos

Título: Paulo Freire, cultura popular e o direito à educação

Autor/a/es/as: Aparecida de F. Tiradentes dos Santos

Instituição de origem: UFRJ/FEUC

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Educação popular e movimentos sociais contemporâneos

Título: "Boniteza", liberdade e humanização, por um pensamento viajante

Autor/a/es/as: Wanderley da Silva

Instituição de origem: UNIGRANRIO/Rede pública municipal

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Educação popular e movimentos sociais contemporâneos

Título: Construção participativa da cartilha "Viva melhor em sua comunidade" como recurso didático na prevenção de riscos de escorregamentos e enchentes

Autor/a/es/as: Antônia Brito Rodrigues, Nadja Maria Castilho da Costa, Cláudio A. da Costa e os bolsistas do GEA-UERJ, Daniela de Oliveira

Carvalho, Fabiula Martins Rodrigues e Rafael Santos de Souza

Instituição de origem: Departamento de Geografia da UERJ

Modalidade: Comunicação oral

Eixo: Educação popular e movimentos sociais contemporâneos

Título: Escola Pública: a neutralidade perdida em áreas de conflitos tematizados

Autor/a/es/as: Andreilino Campos

Instituição de origem: FFP/UERJ

Dia 05 de Julho – 14:00 / 15:30**Mesa 6 – Eixo 1 - Sala: 172****Coordenador Iza Quelhas**

Modalidade: Relato de experiência

Eixo: Escola, alfabetização e leitura

Título: *O que falar e o que dizer*, quando pensamos em outra língua?

Autor/a/es/as: Joana Bahia

Instituição de origem: FFP/UERJ

Modalidade: Relato de experiência

Eixo: Escola, alfabetização e leitura

Título: Educação de jovens e adultos: tecendo os laços da solidariedade

Autor/a/es/as: Antonio Carlos da Silva

Instituição de origem: UNIPLI

Modalidade: Relato de experiência

Eixo: Escola, alfabetização e leitura

Título: Ensino de língua inglesa para adultos, 2º. ciclo do ensino fundamental

Autor/a/es/as: Pollyanny dos Reis

Instituição de origem: Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Modalidade: Relato de experiência

Eixo: Escola, alfabetização e leitura

Título: Por entre atalhos em busca de possíveis caminhos

Autor/a/es/as: Carmen Moreira e Margarida dos Santos

Instituição de origem: Instituto Superior de Educação do Estado do Rio - ISERJ

Dia 05 de Julho – 14:00 / 15:30**Mesa 7 – Eixo 2 - Sala: 305****Coordenador Malrce Araújo**

Modalidade: Relato de experiência

Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica

Título: Esperança-ação como fundamento de uma ação de esperança: a experiência do apoio pedagógico a adolescentes adictos do Centro Regional Integrado de Apoio ao Adolescentes (CRIA/UFF)

Autor/a/es/as: Norma Villa Eboli

Instituição de origem: Faculdade de Educação/UFF

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica

Título: Por uma ação além do discurso - educadores/OEs numa ação compartilhada através de projetos

Autor/a/es/as: Lenita Martins e Marluce de S. França

Instituição de origem: Fundação Municipal de Educação de Niterói

Modalidade: Relato de experiência

Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica

Título: Professor de turma de 5ª. a 8ª. séries: uma vivência no querer bem

Autor/a/es/as: Ione Gouvêa Jorge

Instituição de origem: Escola Oga Mitá/RJ

Modalidade: Relato de experiência

Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica

Título: Para além de novas práticas

Autor/a/es/as: Ana Paula de Souza e Rebeca Luzia de Matos

Instituição de origem: ISERJ/RJ

Dia 05 de Julho – 14:00 / 15:30**Mesa 8 – Eixos 2 e 4 - Sala: 229****Coordenador Marcia Alvarenga**

Modalidade: Relato de experiência

Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica

Título: Os caminhos do professor II: a história do camaleão

Autor/a/es/as: Roberta Guimarães Teixeira

Instituição de origem: UNIRIO

Modalidade: Relato de experiência

Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica

Título: Verso e reverso: uma aventura com Jurema

Autor/a/es/as: Adriana Rodrigues, Márcia C. R. da Silva e Márcia Cristina P. C. Soldá

Instituição de origem: FIOCRUZ

Modalidade: Relato de experiência

Eixo: Cotidiano escolar e prática pedagógica

Título: O *fazer junto* na 2ª., 3ª. e 4ª. séries do ensino fundamental

Autor/a/es/as: Ana Júlia Regadas, Eliane Alves, Christine Gomes e Rosalva Drummond

Instituição de origem: ISERJ

Modalidade: Relato de experiência

Eixo: Educação popular e movimentos sociais contemporâneos

Título: Formando leitores: a experiência do Centro de Atividades Comunitárias de São João de Meriti (CAC)

Autor/a/es/as: Maria da Conceição de Carvalho Rosa

Instituição de origem: CAP/UERJ

Dia 05 de Julho – 14:00 / 15:30**Mesa 9 – Eixo 3 - Sala: 136****Coordenador Inês Bragança****Modalidade: Relato de experiência****Eixo: Formação de professores****Título: Lendo e escrevendo o mundo – sonho e realidade****Autor/a/es/as: Maria Alice Ormonde Machado(Exp.), Vilma Silva, Neusa Sales, Icléa Melo, Maria Amélia Escotto e as bolsistas: Ana Neves, Gleiciane Viana e Bárbara Petriz****Instituição de origem: FEBF****Modalidade: Relato de experiência****Eixo: Formação de professores****Título: Minha inserção no curso de licenciatura: relato de uma professora em formação****Autor/a/es/as: Jane Silva de Andrade****Instituição de origem: UNIGRANRIO****Modalidade: Relato de experiência****Eixo: Formação de professores****Título: É impossível ensinar, sem ousar****Autor/a/es/as: Sandra Cunhasque****Instituição de origem: Escola Estadual Wolmar Antonio Salton-CIEP/Bom Jesus em Passo Fundo/RGS****Pôster: 05 de Julho****Trabalhos Relacionados para Exposição****PPF 1****Título: Alfabetização de jovens e adultos: uma experiência de ensino, pesquisa e extensão universitária numa comunidade carente da cidade de Itumbiara/GO.****Autor/a/es/as: RAIMANN, Elizabeth Gottschalg; SANTOS, Maria de Fátima; GONZAGA, Vanessa Pontes Galvão.****Instituição de origem: Instituto Luterano de Ensino Superior - Itumbiara/GO****PPF 2****Título: Novas perspectivas em EJA no município de Duque de Caxias.****Autor/a/es/as: SOUZA, M.S.M; FRANÇA, M. de; SALERMO, A. M.; COSTA, A. C. da; CUNHA, A. C.****Instituição de origem: SME/EJA, Duque de Caxias****PPF 3****Título: Brincando com saúde.****Autor/a/es/as: MORAES, Alex Ximenes de; SANTOS, Noemi; SANTOS, Cátia; REGIS, Rita; TOCANTINS, Florence; VARGAS, Líliliana; MICELI, Márcia; RAMOS, Érica; JOHANSON, Laura; COSTA, Marcio; SILVA, Raquel; OSCAR, Luciane; FERRO, Carlos; FALLAH, Tatiana; BEZERRA, Fernanda.****Instituição de origem: EEAP/UNIRIO****PPF 4****Título: Retratos da EJA: histórias, memórias e saberes.****Autor/a/es/as: ALMEIDA, Célia G. Pereira de; FERRAZ, Gladys da Conceição; SANTOS, Lúcia Mendes dos; TARANTINO, Maria Auristela Magalhães.****Instituição de origem: ISERJ**

PPF 5

Título: O conceito de conscientização de Paulo Freire no contexto da reestruturação neoliberal.

Autor/a/es/as: CORRÊA, Vera.

Instituição de origem: UERJ

PPF 6

Título: Exclusão X Cidadania: algumas reflexões a partir da experiência do Núcleo de Educação de Adultos(NEAD) da Universidade Federal de Viçosa.

Autor/a/es/as: MARINHO, Cristiane Moraes; MIRANDA, Ivie de Cerqueira;

ROCHA, Márcia Ferreira; OLIVEIRA, Celma Gomes.

Instituição de origem: Universidade Federal de Viçosa

PPF 7

Título: As escritas espontâneas dos alunos e as propostas de escritas significativas como instrumentos de um avaliação investigativa.

Autor/a/es/as: HASSAN, Ana Paula Passos; DIAS, Juliane Ethur

Instituição de origem: UFF

PPF 8

Título: Criando e recriando o espaço de circulação na sala de aula, na pré-escola e nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Autor/a/es/as: MOREIRA, Cíntia Mariza do Amaral; OLIVEIRA, Adriana; SILVA, Ana Paula; OLIVEIRA, Cristiane; MARTINS, Denise; FARIAS, Elisângela; CRISTELO, Flávia; BARCELOS, Gesana; MOURA, Helena; POLIDO, Jaqueline; MARINS, Regina; CABRAL, Rosângela.

Instituição de origem: FFP/UERJ e PUC/RJ

PPF 9

Título: Educação igual para todos?

Autor/a/es/as: CARVALHO, Sueli Mesquita de; ARÁUJO, Wilma Ferreira.

Instituição de origem: Rede Pública do Estado do Rio de Janeiro

PPF 10

Título: O entrelaçar das opiniões dos jovens.

Autor/a/es/as: GUEDES, Cristiane de Pinho; SANTOS, Maria Luiza Romão dos.

Instituição de origem: UFF

PPF 11

Título: Alternativas de formação no campo da educação popular e nos movimentos sociais contemporâneos.

Autor/a/es/as: TOLEDO, Paulo de Tarso Gasparelli de.(Exp.); MOURA, Ana Paula de Abreu Costa de; SCHNEIDER, Sonia.

Instituição de origem: CEDAC

PPF 12

Título: A robótica educacional na prática pedagógica.

Autor/a/es/as: VIEIRA, Luciana; OLIVEIRA, Ismara Rangel; SALLES, Vania.

Instituição de origem: FEP/Informática

Resumos

Alex Ximenes de Moraes (Organizador)

"Brincando em Saúde"

O projeto "Brincando em Saúde" iniciou-se a partir de atividades desenvolvidas no ensino clínico do elenco das disciplinas do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública. O projeto tem por objetivo construir uma assistência de enfermagem para o atendimento à criança enquanto sujeito, não mais um objeto da ação profissional, possibilitando a consciência crítica e emancipadora nas questões de saúde. Esta construção resultou no desenvolvimento de vários encontros onde discutiu-se questões relativas à sexualidade. Estas experiências tem reafirmado que a indissociabilidade do ensino, pesquisa, extensão pode ser uma realidade concreta. Com as ações desenvolvidas, reforçamos a nossa certeza da necessidade de um trabalho interdisciplinar entre educadores e enfermeiros os quais possam almejar junto aos escolares, a possibilidade de construção de uma consciência crítica e emancipadora nas questões de saúde.

Alexandre dos Santos Balbino Cócis

Pensando A Educação De Jovens E Adultos Trabalhadores Fabris – A Lógica Dos Discursos De Valorização Da Educação Básica

A discussão da temática da qualificação e requalificação dos trabalhadores brasileiros não pode hoje prescindir de uma aproximação com a produção teórica de Paulo Freire. Suas reflexões sobre a educação de jovens e adultos dialogam com as reflexões sobre a educação dos trabalhadores pois estes são, em sua grande maioria, jovens e adultos. Meu trabalho de pesquisa, ao

se propor a analisar os discursos produzidos por trabalhadores fabris jovens e adultos sobre as novas exigências de formação que aparecem como demanda pessoal e coletiva desses *novos tempos*, busca perceber as trama que constituem esses discursos, o que de ideológicas possuem. Os depoimentos nos permitem pensar que as preocupações acerca do ensino básico e qualificação em serviço apresentam uma relação direta com a questão do mercado competitivo, e não com as necessidades culturais e de fruição dos sujeitos.

**Ana Paula Passos Hassan
Juliane Ethur Dias**

As Escritas Espontâneas Dos Alunos E As Propostas De Escritas Significativas Como Instrumentos De Uma Avaliação Investigativa

Procuramos neste trabalho refletir sobre práticas educativas num diálogo constante com a escola onde as escritas espontâneas (bilhetes, cartas, etc), dos alunos e alunas mostraram-se instrumentos de investigação a cerca do processo de construção do conhecimento do aluno. Na procura por uma prática docente comprometida com a formação de sujeitos críticos e transformadores, direcionamos nossos olhares a uma busca junto às professoras de atividades que possibilitassem essa formação.

**Ana Paula de Souza
Rebeca Luzia de Matos**

Para Além De Nossas Práticas

Quando falamos de nossas práticas como alfabetizadoras, um filme de longa metragem passa pela nossa mente ora dando-nos alegrias, tristezas, ansiedade, medo, lágrimas, emoção... Esses sentimentos que nos toma e nos faz através desse filme avaliarmos e reavaliarmos, esse fazer e agir em

nossas vidas como educadoras nas Escolas Públicas do Rio de Janeiro.

Ana Paula Passos Hassan

Pirilampos do Pensamento: Uma ponte entre os saberes escolares e os sabores da vida

O grupo Pirilampos do Pensamento se propõe a realizar esse trabalho de confluência de saberes, com objetivo de faiscar conhecimento e criatividade, para nutrir o pensamento e "oxigenar as palavras", conferindo um sentido mais amplo para a escola a partir da Pedagogia da Pergunta de Paulo Freire. Com estes exercícios, pretende-se aproximar os saberes escolares aos sabores da vida, compartilhando movimentos de recolher e recriar obras literárias e da cultura popular.

Anderso Gonçalves Tibau

"A Formação Do Professor E O 'Pensar Certo': Redizendo A Prática De Ensino"

Surge como uma oportunidade de compartilhar algumas questões muito recorrentes nas aulas de Prática de Ensino I, durante o primeiro semestre de 2001, na Faculdade de Formação de Professores da UERJ/SG. Através deste trabalho invisto numa discussão sobre teoria e prática levando em consideração alguns pressupostos freireanos sobre o "pensar certo". Refletir dialeticamente sobre a formação e a prática docente a partir dos impasses, dúvidas, dilemas e expectativas dos alunos das licenciaturas em História, Geografia Matemática e Letras, é o objetivo deste texto.

Andrelino Campos

Escola Pública: A Neutralidade Perdida Em Áreas De Conflitos Tematizados

Este ensaio objetiva compreender as transformações verificadas na instituição Escola, sobretudo a escola pública localizada em áreas consideradas de baixa renda, no Rio de Janeiro, operada nas últimas

décadas. Consideramos que as mudanças são combinadas, acontecendo entre a estrutura — uma mudança no sentido de valor da coisa pública, onde inclui-se a educação — e conjuntural — a extensão da arena de conflito, resultado da fragmentação dos diversos grupos por áreas de moradias, é levado para o interior da própria escola. Simultaneamente às transformações verificadas no espaço escolar, também temos que considerar as mudanças institucionais no que tange a avaliação dos alunos da rede pública do município do Rio de Janeiro que vem funcionando, como um dos elementos complicadores na relação aluno-professor-escola.

Antonia Brito Rodrigues

Nadja Maria Castilho da Costa

Construção participativa da cartilha "Viva melhor em sua comunidade" como recurso didático na prevenção de riscos de escorregamentos e enchentes

O presente estudo propõe contribuir na educação ambiental comunitária por meio da participação popular na construção de uma cartilha educativa sobre os problemas ambientais que estão expostas grande parte da população que habita as encostas desordenadamente ocupadas na cidade do Rio de Janeiro. Com a produção coletiva e participativa da cartilha Viva Melhor na Sua Comunidade é possível trabalhar gradativamente os conceitos referentes ao meio ambiente, de forma clara e acessível, por meio dos desenhos, visando criar condições para que o morador-aluno compreenda e analise a importância do ambiente da sua comunidade.

Antonio Carlos Da Silva

Educação de Jovens e Adultos: tecendo os laços da solidariedade

O presente trabalho insere-se no Eixo 1 escola, alfabetização e leitura e consiste em registrar a experiência de coordenação das ações do Programa Alfabetização Solidária em diversas localidades deste país o que tem oportunizado a milhares de jovens e adultos, homens e mulheres, a

aproximação com a possibilidade de concretizar um projeto de escolarização. Estas ações desencadeadas pelos projetos Nordeste e Grandes Centros Urbanos convocam a sociedade para tecer a solidariedade diante da conscientização de que é preciso fomentar em cada canto deste país espaços para novas comunidades narrativas através de uma política do desenvolvimento das múltiplas linguagens que concorrem para através de uma política do desenvolvimento das múltiplas linguagens que concorrem para humanização e, sobretudo, o domínio do código lingüístico em uma sociedade letrada.

Educação de jovens e Adultos - Alfabetização – Política Social

Aparecida de Fátima Tiradentes dos Santos

Paulo Freire, Cultura Popular E O Direito À Educação

Neste texto procuraremos expor os princípios da pedagogia de Paulo Freire, também conhecida como Pedagogia Libertadora elaborados em sua fase posterior ao exílio. Considerando que o próprio Paulo Freire qualifica a sua obra em momentos "mais ingênuos" inicialmente, "menos ingênuos" e "mais amadurecidos", no tocante aos princípios político-pedagógicos, nos ocuparemos do que ele tem a dizer na fase que corresponde, segundo ele mesmo, ao maior amadurecimento. Um dos marcos desse amadurecimento é o contato de Freire com o pensamento de Antonio Gramsci.

Armando Gens

As Pedagogias De Paulo Freire E A Formação De Professores

Este trabalho apresenta orientações, para a formação de educadores, com base na leitura de três obras de Paulo Freire — *Pedagogia do Oprimido* (1970), *Para uma Pedagogia da Pergunta* (1985), *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido* (1992) e *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa* (1996) — e tem por objetivo, a partir das orientações colhidas nas obras citadas, propor um encaminhamento mais combativo para a formação do educador brasileiro, devido à impertinência com que as construções discursivas, elaboradas pela

política neoliberal e pela campanha de globalização, vêm fortalecendo o território do mercado do educacional.

Bertha de Borja Reis do Valle

Lembrando De Paulo Freire: Reflexões Sobre Os Excluídos Da Escola

O texto apresenta, como temática de discussão, o problema da exclusão escolar que, década após década tem sido motivo de pesquisas e debates em congressos e seminários sobre a escola brasileira. O papel que o professor desempenha no cotidiano escolar, a qualidade da prática pedagógica desenvolvida em nossas escolas podem contribuir para o processo de exclusão da escola, quando não são respeitadas as características culturais do aluno e da comunidade em que se insere cada escola e não promove o desenvolvimento da consciência crítica. As lembranças do trabalho desenvolvido por Paulo Freire, sua luta incansável por uma escola libertadora, que conduza cada ser humano à tomada de consciência de seu papel social no mundo, serviram para as reflexões desenvolvidas neste texto.

Carmen Moreira

Margarida dos Santos

Por Entre Atalhos Em Busca De Possíveis Caminhos

Os projetos Lendo e Escrevendo / Oficina de Textos nascem da preocupação em dar voz e visibilidade à alguns alunos e alunas que foram silenciados ou considerados pela escola como incapazes para aprenderem a ler e a escrever, por terem sido alcançados pelo fracasso escolar. Como o Profeta Ezequiel, que profetizou diante do vale de ossos secos, iniciamos a reeducação de nosso olhar, vindo nos "ossos secos", ou seja, nas crianças marcadas pelo fracasso, a vida em forma de possibilidades. Temos procurado lançar a estes alunos e alunas um olhar crédulo, que tem feito a diferença. Por outro lado descobrimos que não basta crer apenas, é preciso agir. Através dos textos abaixo pretendemos mostrar: quem somos, de onde estamos falando, nossas inquietações e como cada uma de nós tem construído junto aos alunos e alunas os projetos.

Carmen Lúcia Guimarães de Mattos (Organizadora)

Entrevista Inédita com o Mestre Paulo Freire

Baseado em uma entrevista concedida por Paulo Freire, em 1988, à Professora Doutora Carmen Lúcia Guimarães de Mattos, este estudo tem por objetivo facilitar a compreensão da visão que Freire tem de sua própria pedagogia.

Destacaremos no pôster as intenções da pedagogia de Freire e as características de sua prática educativa. Além disso, abordaremos os conceitos de diretividade, dialética e criticidade, na tentativa de possibilitar maior esclarecimento sobre esses assuntos. Esperamos, assim, suscitar em professores uma reflexão a respeito do valor deste grande educador que muito contribuiu para a educação em nosso país e no mundo.

Carmen Lúcia Vidal Pérez

**Passagens - A Outredade na Voz e na Letra -
Praticando a Formação de Professores a partir de Paulo Freire e Walter Benjamin**

Com o intuito de aprofundar as investigações sobre as relações que se produzem entre narratividade e reflexividade, oriento meu olhar investigativo para os processos reflexivos que as narrativas de vida promovem; através da escrita dos textos autobiográficos das professoras-alfabetizadoras. Procuo articular investigação e formação, na perspectiva de superação das tradicionais fronteiras entre pesquisa e formação, através de uma prática de pesquisa, que vê a investigação como uma prática de formação e fazem das práticas de formação instrumentos de investigação. Priorizar a escritura como forma de narrar sua história é uma tentativa, no que se refere ao processo de formação, de resgatar um bem cultural, que historicamente tem sido utilizado como instrumento de interdição de outras formas de ser _ a escrita como um mecanismo des-subjetivante, capaz de gerar e/ou afirmar, diferentes formas de ser, pensar e conhecer.

**Célia G. Pereira de Almeida
Gladys da Conceição Ferraz
Lúcia Mendes dos Santos
Maria Auristela Magalhães Tarantinho**

Retratos Da Eja: Histórias, Memórias E Saberes

O Projeto Educação de Jovens e Adultos – ProEJA – nasceu em outubro de 1999 como elemento integrante do Curso Normal Superior, durante o processo de implantação do primeiro Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro. Sua criação teve como objetivos básicos: o atendimento às pessoas jovens e adultas trabalhadoras ou não que, por qualquer razão, tenham sido impedidas de freqüentar a escola, ou forçadas a abandoná-la ainda durante os primeiros anos do Ensino Fundamental; e o incentivo para a constituição de futura linha de pesquisa na área de Educação de Jovens e Adultos. Atualmente conta com aproximadamente 50 alunos, distribuídos entre a alfabetização e a 4ª série.

Cíntia Moreira

**Criando E Recriando O Espaço De Circulação Na Sala De Aula,
Na Pré-Escola E Nas Séries Iniciais Do Ensino Fundamental**

Trata-se de um pôster com o objetivo de refletir sobre a ordenação do espaço de circulação de professoras e alunos dentro de sala de aula, na pré-escola e nas séries iniciais do ensino fundamental, em escolas particulares de São Gonçalo. Após realizar uma breve análise das dificuldades existentes, o trabalho oferece pistas para a adaptação do espaço da sala de aula, ao interesse pedagógico das séries iniciais, através da ação cooperativa entre alunos e professoras. As análises recorrem a Paulo Freire a partir da obra *Pedagogia da Autonomia* (1996). A visualização da temática abordada se fará a partir do registro fotográfico que será acompanhado de legendas com comentários.

Cláudia Cristina Andrade de Azevedo
Maria Fátima de Souza Silva

Escrevendo No Presente Para Conhecer O Passado: Uma Estratégia Metodológica Para O Trabalho Com Identidade E Memória

A teorização de Paulo Freire faz com que busquemos em nossa prática pedagógica o compromisso político com o que se ensina e como se ensina, o que nos levou a pensar em uma abordagem crítica do ensino da história na terceira série do ensino fundamental do CAP/UERJ. Este relato de experiência traz uma estratégia metodológica que fez parte do projeto didático "*Morro do Castelo: um lugar de memória na cidade do Rio de Janeiro*", que teve como objetivos gerais o desenvolvimento dos conceitos de permanência e continuidade, dentro do eixo identidade/memória; a compreensão da ação humana como transformadora da paisagem e da história e a construção de textos argumentativo-dissertativos. A atividade proposta revelou-se fecunda para a construção dos conceitos desejados, aliando emoção, crítica, posicionamento político e construção de conhecimento.

Claudia Telxela Façanha

Dificuldades Na Aprendizagem da Ortografia

Este trabalho mostra o problema de trocas, na escrita, envolvendo fonemas surdos e sonoros. O *corpus* da pesquisa constitui-se de textos e ditados de alunos do 2º ciclo (que não apresentavam problemas de fala), de uma escola pública e de uma particular. O índice de alunos que realizaram trocas frequentes não foi muito acentuado (2,2% na escola particular e 12,7% na escola pública). Isso pode indicar que, em algumas crianças, ocorre um desenvolvimento insuficiente da "consciência fonológica". O menor índice na escola particular deve-se, provavelmente, à conscientização dos alunos, desde cedo, das suas dificuldades. Isso pode ser comprovado pelo fato de, na escola pública, a maioria dos alunos terem afirmado não perceberem as trocas. A pesquisa mostrou a importância de se desenvolver a "consciência fonológica" desde a alfabetização, tornando consciente o processo de aquisição das representações ortográficas.

Cristiane de Pinho Guedes
Maria Luiza Romão dos Santos

O Entrelaçar Das Opiniões Dos Jovens

Este texto tem por objetivo apresentar alguns dos agentes que contribuem na formação de idéias e opiniões dos jovens estudantes recolhidas através de entrevistas, visando resgatar as memórias sociais e históricas contidas nas falas daqueles sobre os "500 anos" do Brasil.

Nosso trabalho faz parte da pesquisa "Navegantes e Internautas: 500 anos de aprendizagens a desafiar a formação de professores – Brasil e Portugal, coordenada pela professora Drª Célia Linhares.

Assim sendo, por entendermos que as opiniões não são produções dos indivíduos isolados, mas produtos históricos, é que decidimos estudar que influências os livros didáticos e paradidáticos têm sobre as opiniões estudantis.

Dulcinéia de F. Ferreira Pereira

Educação Popular Em Paulo Freire Hoje

Neste trabalho a autora busca discutir a Educação Popular em Paulo Freire hoje, seus agentes e seu papel político. Descreve o perfil do educando e do educador popular hoje, suas esperanças e seu compromisso com a Educação Libertadora proposta por Freire.

Sabe-se que a Educação sozinha, não transforma a sociedade, porém ela pode contribuir para que estes adultos esperançosos, aprendam a ler o mundo de uma forma mais crítica, podendo atuarem como sujeitos históricos transformadores.

É este, o compromisso da Educação Popular em Paulo Freire hoje: continuar sendo um espaço de formação, criação, construção, de encontro consigo mesmo e com o outro. Possui portas que se abrem para o mundo, para que este seja mais justo, mais humano, mais fraterno.

Edna Telma Fonseca e Silva Vilar

(Pro)Posições Freireanas Para A Formação De Professores

O tema da "formação de professores" vem se constituindo cada vez mais como objeto de estudo e de debates no panorama educacional, seja no âmbito do mundo oficial, do mundo acadêmico ou do mundo vivido. A tentativa de estabelecer um diálogo entre estes três mundos obstaculariza-se, inicialmente, pela própria concepção de formação adotada por cada um deles e conseqüentemente pelo sentido vislumbrado em relação a um espaço-tempo definido. Situamos Paulo Freire no contexto desse mundo vivido e como era característico desse educador não propor receitas, mas desafios, apresentamos neste trabalho "(pro)posições freireanas para a formação de professores", reafirmando com Torres que "(...) *na pedagogia da atualidade podemos ficar com Freire ou contra Freire, mas não sem Freire*".

**Elaine de Souza Jorge
Ana Paula T. Barbosa
Carla Andréa Corrêa
Felipe B. C. Quelroz
Guilherme R. Tavares**

Projeto Comunidade: Um Olhar Para O Entorno Escolar

O presente trabalho narra sobre Projeto de Extensão desenvolvido no Colégio de Aplicação e que conta com a parceria e a co-execução do Centro de Educação e Humanidades da UERJ. Contando de forma inovadora na sua implementação com a atuação voluntária de servidores técnico-administrativos da UERJ, o Projeto vem oferecendo gratuitamente às comunidades de baixa renda da III R.A (Rio Comprido/RJ) *Cursos de Extensão e Oficinas de Saberes e Fazeres* que, objetivando minimizar desigualdades sociais e a organização de grupos e classes populares, atendem a demandas de formação e de qualificação profissional de trabalhadores e trabalhadoras, os/as quais, aviltados/as pelo desemprego, buscam condições de inserção no mercado de trabalho e o exercício pleno de suas cidadanias.

Elisete Tavares dos Santos Jorge

A Indignação Em Meio Às Mudanças Na Formação De Professores: O Que Tem Sido Dito E Felto Com A Escola Normal

A comunicação "A indignação em meio às mudanças na formação de professores: o que tem sido dito e feito com a escola normal" usa como referência a "Pedagogia da Indignação" de Paulo Freire. Neste livro e, particularmente, no capítulo sobre *o direito e o dever de mudar o mundo*, o autor aponta a necessidade de olhar a História e o futuro enquanto *possibilidade*. Essa questão foi transportada, aqui, para a formação de professores, particularmente para a análise da situação atual da Escola Normal. Questiona-se o enfraquecimento desta modalidade de formação docente como caminho na elevação dos requisitos educacionais para a formação de mestres. Mostra-se as implicações deste ato na configuração da carreira de professor e aponta-se o que poderia vir a ser tal mudança se fosse dado destaque aos aspectos peculiares da Escola Normal.

**Elizabeth Gottschalg Raimann
Maria de Fátima Santos
Vanessa Portes Galvão Gonzaga**

Alfabetização De Jovens E Adultos: Uma Experiência De Ensino, Pesquisa E Extensão Universitária Numa Comunidade Carente Da Cidade De Itumbiara/Go

O presente trabalho trata de uma experiência de ensino com classe de alfabetização de jovens e adultos, que vem sendo realizado desde o início do ano de 2000 em um bairro carente da periferia da cidade de Itumbiara-GO. A proposta está inserida no projeto social "Cidadania ULBRA", que tem sido realizado pelo ILES/ULBRA, com o apoio do curso de pedagogia. Por meio da ação voluntária de monitoras e alunos desta instituição, são oferecidas duas classes de alfabetização, em média de 20 alunos ao todo, com idade entre 22 e 67 anos. A metodologia de ensino tem orientação pedagógica baseada em pressupostos da educação libertadora e tem sido, além de um espaço de ensino, uma experiência de pesquisa e extensão universitária.

Eloiza da Silva Gomes de Oliveira
Marcia Souto Maior Mourão Sá

Prática Pedagógica – Conceitos em Paulo Freire e em Pichon-Rivière

O presente texto estabelece uma comparação entre os conceitos teóricos desenvolvidos por Pichon-Rivière, psicólogo social e, Paulo Freire, educador brasileiro. O porquê da escolha do psicólogo social argentino deve-se a sua militância política na área da saúde mental com a consequente formação de um novo psiquiatra, formação esta que era realizada em serviço. Tornando-se assim um educador engajado na transformação social, Pichon assemelha-se, e muito, com Freire na sua *paciência impaciente*.

Sem pretendermos esgotar as correlações teóricas entre os dois autores, ensaiamos uma discussão que nos parece fecunda para a formação de pedagogos e professores que já se encontram mergulhados no caldo cultural, social e histórico da realidade educacional brasileira.

Elza Maria Neffa Vieira de Castro

A Solidariedade freireana e o pensamento complexo

Este artigo pretende refletir sobre o pensamento pedagógico brasileiro, à luz da filosofia de Paulo Freire, na tentativa de compreender a articulação entre a lógica dialógica e os atuais encaminhamentos suscitados na práxis do educador comprometido com o diálogo do ser humano com a vida e com a integração do saber popular ao conhecimento científico.

Ao pressupor o ser humano como ser ativo e crítico que, numa atitude de compromisso consigo mesmo e com o outro, estabelece uma relação amorosa e livre com o mundo produzindo cultura, Paulo Freire abriu novas perspectivas para a educação e para o povo brasileiro: a possibilidade de construir sua humanização e sua cidadania.

Por entender que o pensamento de Paulo Freire encontra-se impregnado de elementos da lógica dialógica, pretende-se estabelecer elos entre os seus conceitos e os preconizados pela teoria da complexidade,¹ a fim de elucidar fundamentos epistemológicos capazes de sustentar uma práxis ecológica que dê conta de contribuir para a construção de um novo homem e de um mundo equilibrado.

Glória Maria Anselmo de Souza
Ana Paula de Abreu Costa de Moura

A Formação de profissionais para Educação de Jovens e Adultos

Nas últimas décadas a Educação de Jovens e Adultos - EJA passou a ocupar um espaço de atenção no cenário educacional brasileiro. Porém, esta modalidade de ensino tem encontrado inúmeros desafios na sua trajetória de lutas. Dentre as muitas carências na área de EJA podemos citar a formação de profissionais. Tanto daqueles que atuam diretamente com os alunos, como também os profissionais e instituições que desenvolvem pesquisas nesta área. A legislação atual, baseada da Constituição de 1988, na Lei 9394/96 de 20/12/96 e seus aditivos complementares já produziu diversos documentos sobre EJA, que apontam para a necessidade de uma melhor formação dos profissionais responsáveis por esta modalidade de ensino. Nesse sentido, os cursos de formação de professores carecem incorporar em suas discussões, reflexões que contemplem a organização de uma prática que respeite as especificidades da EJA.

Gomercindo Ghiggi

Por que Paulo Freire fonte principal para refletir autoridade e liberdade em Cursos de Formação de Professores?

O texto apresenta reflexões extraídas de Tese de Doutorado apresentada à UFRGS (2000), discutindo a pedagogia da autoridade a serviço da liberdade, em diálogo central com Freire. O objetivo é sustentar a importância de Freire para refutar regimes autoritários e licenciosos; para advogar que a autoridade institui-se pelo *trabalho solidário*, formação e capacidade de desvelamento de *regimes conceituais* instituídos; e para sistematizar reflexões acerca de referências que auxiliam na compreensão das descobertas de cotidianos do trabalho formativo. Das conclusões, ratifico hipóteses iniciais: *autoridade* é conceito com o qual Freire faz demarcação pedagógica, epistêmica, ética e política, transgredindo códigos capitalistas, ao *ensinar* solidariedade e quando *prestígio* e *domínio cultural amplo* estão desautorizados.

**Helena Amaral Da Fontoura
Iduína Mont' Alverne Braun Chaves**

Pesquisa E Prática Pedagógica Na Formação Dos Profissionais Da Educação Na Uff: Uma Experiência Bem Sucedida

O objetivo deste trabalho é apresentar a fundamentação geral e em particular os caminhos percorridos durante nossa atuação como professoras do componente curricular Pesquisa e Prática Pedagógica VII, (PPP) durante o segundo semestre de 2000, no Curso de Pedagogia UFF/ Niterói, responsabilidade importante a formação do professor investigador. PPP foi pensada para possibilitar a inserção do aluno em atividades concretas, com a flexibilidade necessária para vivenciar na investigação e na prática situações educativas reveladoras das questões educacionais e do desempenho próprio a cada profissional das habilitações propostas para o curso, no que elas têm de comum e específico, entrosada com as outras disciplinas do período e com os demais componentes curriculares. Acreditamos Ter conseguido realizar um trabalho que evidenciou a concepção da proposta de PPP.

**Icleá Iages de Melo
Vera Lucia Silveira Leite Campos**

Perspectivas E Desafios No Processo De Alfabetização De Jovens-Alagoas / Brasil

Este trabalho tem por objetivo apresentar a experiência da parceria da Universidade UNIGRANRIO no Programa Alfabetização Solidária de Jovens e Adultos, nos município de Jaramatia e Dois Riachos (Alagoas). Avalia sua contribuição no atendimento ao desejo da população de ter acesso a alguma forma de conhecimento como possibilidade de ampliação das suas competências produtivas.

Sendo assim, pretendemos demonstrar nossa trajetória na política de combate ao analfabetismo no Brasil, procurando demonstrar os desafios da capacitação de alfabetizadores limitadas pelas exigências do programa e relatar o trabalho pedagógico-cultural.

**Iduína Mont'Alverne Braun Chaves
Sueli Barbosa Thomaz**

O Pensamento De Paulo Freire Na Cultura Do Trabalho Do Professor

Este trabalho tem por objetivo apresentar a influência do pensamento de Paulo Freire na cultura do trabalho do professor. O projeto político-educacional freireano atenta para dimensões epistemológicas, sociológicas, antropológicas e metodológicas que, até hoje, alimentam princípios norteadores de uma prática educativa consciente, crítica, criativa, situada e datada historicamente. É, portanto, no bojo dessa visão humanista de sonho e de utopia, da grande carga afetiva do seu discurso pedagógico, que esse trabalho busca compreender, no âmbito do discurso e da ação, da teoria e da prática, do ensinar e do aprender dialógico, da ética e da estética como "decência e boniteza", de mãos dadas com o processo educativo, cultura essa entranhada na sala de aula do professor pelo pensamento freireano, que pulsa no imaginário da educação brasileira.

Ione Gouveia Jorge

Professor De Turma De 5ª A 8ª Séries: Uma Vivência No Querer Bem Instituição: Escola Oga Mitá

Este trabalho relata aspectos do projeto político-pedagógico de uma escola particular da cidade do Rio de Janeiro, Oga Mitá, focalizando uma nova experiência no segundo segmento do ensino fundamental: a função do professor de turma. Criada desde 1978, nossa escola procurou durante seu percurso basear-se nos princípios da autonomia, cooperação, livre expressão e construção do conhecimento, apontando um caminho de valorização da nossa história, da nossa cultura e do respeito às diferenças étnicas, sócio-econômicas, de gênero e de valores. A intenção de que o segmento de 5ª a 8ª séries também correspondesse a tais princípios, colocando-se como contraponto aos modelos já existentes, fez-nos criar o papel do professor de turma (PT), um profissional que se constitui como elo de articulação e afetividade entre alunos, professores de disciplinas, coordenação pedagógica, pais, responsáveis e comunidade.

Ira Maciel
Jane Paiva

Redes de aprendizagem e produção do conhecimento

O estudo analisa os impactos dos avanços eletrônicos e a utilização dos novos suportes da comunicação na área de educação. Discute as potencialidades da produção do conhecimento em rede e as subversões produzidas pelo paradigma rizomático. Posiciona-se em relação a modalidades comunicacionais e ambientes de aprendizagem, explicitando as desconstruções necessárias para a ruptura da circularidade do discurso pedagógico, com base em categorias conceituais desenvolvidos por Orlandi, Freire e Castoriadis. Analisa as potencialidades das novas tecnologias comunicacionais para a inauguração de um discurso lúdico e lúcido. Propõe, ainda, a multiplicidade de linguagens e a construção de redes cooperativas como instrumentos para a democratização do saber.

Jane Santos da Silva
Diomario da Silva Junior

Eu (Professor) Desestimulado, Tu (Aluno) Com Baixa Estima, Ele (Estado) Feliz – Escola Pública: Crônica De Uma Morte Anunciada

O presente ensaio discute as reformas na educação pública, que são feitas a luz do modelo neoliberal, passando pela crise do Estado e do trabalho. Através do exemplo do projeto pedagógico da prefeitura da cidade do Rio de Janeiro – Multieducação, que tem como base uma pseudo eficiência, eficácia e produtividade, manifestando-se como um perfeito modelo de reestruturação produtiva na educação. Fazendo com que a escola pública deixe de ser impulsionadora da mobilidade social e sim veículo de desigualdade social.

Jane Silva de Andrade

Minha Inserção No Curso De Licenciatura: Relato De Uma Professora Em Formação

Neste trabalho relato minha experiência de formação. Após ter concluído o Bacharelado em Biologia e ter-me apaixonado por Botânica, resolvi fazer

Licenciatura para ter uma formação mais completa. Imaginei que ficaria no fundo da sala assistindo aulas e aprendendo como escrever e apagar o quadro, preparar plano de aula, etc. Me deparei, entretanto, com teorias, leis, o que, no início me causou estranheza. Foi no estágio que fiquei pela primeira vez diante de uma turma. Minha emoção veio à tona. Nunca pensei que fosse capaz de lidar com 30 alunos. Agora, sei da necessidade de articular teoria e prática para ser uma professora pesquisadora que consiga dar conta dos desafios da sala de aula.

Joana Bahia

“O tiro da bruxa “. A bruxaria como expressão dos conflitos na ordem moral dos camponeses de origem alemã.

O presente artigo aborda as acusações de bruxaria presentes entre os descendentes de pomeranos, imigrantes de origem alemã, vindos da região da Pomerânia, norte da Alemanha para o Estado do Espírito Santo, sudeste do Brasil, no final do século XIX.

A existência de termos na língua pomerana mostra a impietância que a bruxaria possui nos principais ritos de passagem do grupo. O significado do termos também evidencia de que forma os pomeranos lidam com seus infortúnios e por que estes são relacionados a bruxaria. O infortúnio sempre remete a um conjunto de fatos que se repetem num círculo vicioso. “A colheita está falha, um parente adoce, o mercado de verdura está ruim”, são exemplos de uma série de ideias negativas repetidas numa sucessão de fatos.

Abordo neste trabalho como os pomeranos atribuem a magia e a bruxaria uma eficácia simbólica, pois estas ordenam e dão sentido aos conflitos de valores existentes no seu universo diário.

João Beauclair

Um Pé Na Escola E Outro No Mundo: Idéias De Paulo Freire Para Um Cotidiano Escolar Em Direitos Humanos.

Este estudo é o resultado de reflexões feitas a partir da obra de Paulo Freire no que concerne ao papel que cabe a nós, educadores e formadores de professores, na tarefa de reinventar a escola, recuperando seu papel sedutor

na capacidade de recriar os antigos saberes de ler, escrever, falar corretamente, e valer-se desses recursos de leitura crítica para analisar, comunicar e compreender o mundo. Freire nos dizia que é impossível criar uma teoria da educação sem primeiro definir uma teoria do ser humano. Assim, em um processo prático-pedagógico de Educação em Direitos Humanos, é necessário estudar suas idéias sobre o cotidiano escolar como elemento construtor da cidadania e, ainda, sobre o papel do educador como elemento possibilitador de tornar público o saber e o conhecimento.

José Pereira da Silva

As Novas Tecnologias E A Educação No Século XXI

Para o desenvolvimento de uma tecnologia educacional, mostrar-se-á que tecnologia é um modo carregado de ambivalência pelo qual se pretende transformar o mundo e que a internet é o mais avançado e barato sistema de multimeios disponível.

Na tecnologia social chamada educação escolar há duas maneiras antagônicas de se ocultar esta problemática (a ambivalência): a tecnofilia e a tecnofobia.

Os sistemas de multimeios representam uma integração (através de hipertextos) de recursos tecnológicos de comunicação a serviço da informação e da educação.

Na era da globalização, a internet será integrada à tecnologia educacional, como já ocorre no Departamento de Letras da UERJ, porque é uma realidade universal irreversível que oferece numerosos recursos inter-relacionados aplicáveis à educação e ao ensino.

Léa da Cruz

Quando O Medo Faz Calar: Contribuições De Paulo Freire Para Uma Leitura Da Democracia Na Educação

O olhar sobre a democracia na educação se faz, aqui, iluminado pelas análises de Paulo Freire, visando contribuir para múltiplos processos em que o professor pode construir sua emancipação e de sua sociedade. O trabalho considera a questão educacional na sociedade brasileira, entendendo-a como relação integrante do capitalismo tardio. Neste contexto, propomos discutir os processos de desmonte da sociedade salarial como uma forma

de desfiliação. A matriz na qual sustentamos nossa proposta de análise remete-nos para uma instituição esvaziada, premiada pelos antagonismos em face de um visível afastamento dos profissionais da educação da representação sindical e oscilantes na sua prática social e profissional como sujeitos. Embora permaneça a imagem idílica na educação, há, por outro os docentes sentem em seu cotidiano diante das práticas políticas vigentes. Na verdade, nas entranhas da escola está presente o medo, poucas vezes verbalizado de forma objetiva, mas engendrar novas práticas e formas de atuação democrática. É aí que se insere a perspectiva de Paulo Freire como pensamento e prática pedagógica capaz de penetrar nas estratégias de dominação que faz do medo a sua mais internalizada. Seu pensamento, aliado às análises de Sennett, sinaliza para o esvaziamento do caráter coletivo do trabalho e para o afastamento do sentido público da vida profissional e social. É assim que se materializa a redução do sujeito coletivo e sua contraface, ou seja, o individualismo negativo. O trabalho sinaliza para a reinvenção do professor sujeito, percorrendo as saídas do labirinto e das teias que o amarram hoje na lógica da sociedade individualista e, principalmente, aponta para a reivindicação de um novo professor – sujeito.

Leila Dupret

Paulo Freire E Lev Vygotsky: Uma Parceria Possível

O trabalho tem como objetivo apontar a interface entre as propostas de Freire e Vygotsky, favorecendo a compreensão de práticas profissionais em ambientes educativos, pautadas no atravessamento sócio-histórico como um dos constituintes de Desenvolvimento Humano. O conceito de Educação Libertadora, definido por Paulo Freire e de fundamental importância para a construção da cidadania, e o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal, definido por Vygotsky que possibilita vislumbrar o “espaço possível” da interação entre sujeitos no processo de desenvolvimento do ser humano, permitem pensar a dinâmica do aprendizado na amplitude de seu cotidiano social. Embora Paulo Freire fosse um educador brasileiro e Vygotsky um psicólogo russo, e eles estivessem geograficamente tão distantes, o fio condutor de suas ações pessoais e intervenções profissionais tem como base a perspectiva ideológica que entende a educação como fonte de princípios geradores da consciência sobre a valorização do ser humano.

Lenita Martin
Marluce de Souza França

“Por Uma Ação Além Do Discurso – Educadores / Oes Numa Ação Compartilhada Através De Projetos” – Projeto “Descobrimos Novos Talentos”

Este relato é uma contribuição a todos os educadores que lidam com os desafios que impõe a construção do conhecimento. Apresentamos o processo de implementação de uma ação contextualizada da Orientação Educacional, nas escolas da rede pública de Niterói, utilizando projetos como uma estratégia de trabalho.

Nosso propósito é mostrar como o cotidiano escolar da E.M. Francisco Portugal Neves tornou-se “inquieto” a partir do projeto “Buscando novos talentos”, organizado pela Orientação Educacional da Escola, numa ação compartilhada com os demais educadores, inquietude que no enfoque de Freire é condição necessária ao ato de aprender.

Leonor Werneck dos Santos

Narrativas Infante-Juvenis E Ensino: Leitura, Articulação Textual E Pontuação

Na literatura infante-juvenil, constata-se que os articuladores *e, mas, aí, então* e suas combinações em posição interfrástica desempenham um papel essencial na progressão narrativa. Na tradição escolar, entretanto, livros didáticos e gramáticas geralmente consideram esses articuladores como conjunções, advérbios ou “palavras denotativas”, apresentando-os apenas em posição intrafrástica. Mesmo manuais de redação que pretendem ensinar a produzir bons textos, embora cite alguns conectivos como articuladores, exemplificam somente com períodos compostos, desconsiderando, por exemplo, casos de articulação de parágrafos. Diante dessa situação, torna-se necessário refletir sobre a importância da observação dos papéis dos articuladores interfrásticos no ensino fundamental e médio e sobre as relações entre o uso dos articuladores e a pontuação, com vistas a fazer com que o aluno possa, de fato, tornar-se um leitor, compreender as relações coesivas e produzir bons textos.

Lucia Helena Ribas

Uma Leitura de Paulo Freire como Prática Interdisciplinar

Este trabalho objetiva fazer uma leitura de algumas considerações filosóficas de Paulo Freire como prática interdisciplinar. Identifica-se a persistência de modelos autoritários de ensino como forma da manutenção da relação dialética opressor/oprimido e propõe-se uma solução referente à prática de leitura em Língua Inglesa.

Luciana Salles Vieira
Ismara Rangel Oliveira
Vania Salles

A Robótica Educacional Na Prática Pedagógica

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma prática pedagógica de grande importância para as conexões de conteúdo e interligação de disciplinas, a Robótica Educacional como uma atividade prática interdisciplinar que proporciona ao Educando, como nos diz Paulo Freire, uma visão de mundo, através de pesquisas, desenvolvendo uma postura crítica, consciente e responsável.

Esta prática escolar de construção concreta de conhecimentos e habilidades valoriza também o ato de pensar, refletir e transformar o objeto de estudo em produções significativas no exercício da cidadania, estimulando a participação ativa em uma sociedade mais justa, impedindo qualquer neutralidade no ato de Educar.

Lulza Helena Lamego Felipe

Informática E Educação: Encontros E Desencontros

O objetivo desse trabalho é, a partir das concepções de Paulo Freire, contribuir para uma reflexão crítica sobre a presença da informática nas escolas públicas do segundo segmento do ensino fundamental (5ª a 8ª séries) da rede pública estadual do Rio de Janeiro, atendidas pelo Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO).

Mara Fernanda Alves Ortiz

Educação De Jovens E Adultos - Como Construir Uma Prática Que Respeite O Desenvolvimento Do Aluno

Não se pode refletir sobre a educação de jovens e adultos se não levarmos em conta a realidade dos cursos existentes. Conforme nos afirma Piaget através da pesquisa psicogenética a compreensão e o raciocínio lógico elementar decorre da construção de estruturas elementares decorrente das construções inicialmente qualitativas e quanto mais for facilitada a construção prévia das operações lógicas, em todos os níveis de ensino, tanto mais estará sendo favorecido o desenvolvimento intelectual do sujeito.

Sabe-se que o desenvolvimento intelectual depende das trocas que o indivíduo estabelece com o meio e que o meio em que vivem os jovens e adultos não lhes oferece estímulos adequados que lhes permitam chegar as operações da "lógica". O que fazer para mudar esse quadro? Seria necessário que os professores conhecessem como ocorre o desenvolvimento e a aprendizagem do sujeito.

Márcia Barbosa da Silva

Leitura De Mundo, Mídias E Formação Do Professor

Este trabalho relata a experiência desenvolvida com alunos do curso de pedagogia da UEPG. A partir dos conceitos iniciais a respeito do papel das mídias na educação é feita uma pesquisa a respeito do tema em diversas áreas de ensino. Essas pesquisas têm como base o conceito freireano de Leitura de Mundo, que segundo o autor, antecede, atravessa e ultrapassa a leitura da escrita, colaborando com esta para a formação da leitura crítica. As pesquisas estão baseadas em entrevistas com a recepção, análise e produção de mídias como jornal, rádio e tv. Através desse trabalho, os alunos vão percebendo a importância de estarem refletindo e organizando ações com as mídias e suas leituras na escola, como parte de uma formação para a cidadania.

**Márcia Cristina Paes Cavalcanti Soldá
Márcia Campos Ribeiro da Silva
Adriana de Oliveira Rodrigues**

Verso E Reverso: Um a Aventura Com Jurema

Este trabalho *Verso e Reverso: Uma Aventura com Jurema* trata de uma experiência revestida de significados que provocou em nós, educadores pertencentes a uma instituição pública federal de educação Infantil uma reflexão a respeito do inesperado que ao surgir nessa vivência pôde resignificar a relação entre nós educadores e crianças.

Uma pequena cobra chamada Jurema, desvenda mistérios, provoca discussões, remexe sentimentos tanto das crianças, quanto dos adultos, modificando de forma substancial a nossa prática pedagógica no cuidar e educar a criança enquanto criadora de cultura, cidadão capaz de transformar as relações sociais da comunidade na qual está inserida, garantindo o exercício dos princípios éticos, políticos e estéticos norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil e o direito de ser curiosa.

**Margarida de Andrade Serra
Eugênia da Luz Silva Foster
Rejany dos Santos Dominick
Rose Clair Pouchain Matela**

Dialogando Com Paulo Freire: O Lugar Da Diferença E Das Identidades

Paulo Freire, em sua obra *Pedagogia da Autonomia*, amplia e reafirma sua concepção dialógica, problematizadora, conscientizadora e libertadora da educação. Os objetivos e limites deste trabalho serão apresentar como as contribuições de Paulo Freire transpassam nossa pesquisa "Navegantes e Internautas: 500 anos de aprendizagens a desafiar a formação de professores - Brasil e Portugal". Constitui-se como questão para nós a tentativa de construção de uma "identidade nacional homogênea" e a nossa proposta metodológica de investigação procura a incorporação dos múltiplos discursos e olhares, tendo a prática do diálogo como instrumento propiciador das relações éticas em busca da reapropriação de nossas brasilidades.

Maria Alice Ormonde Machado

Vilma Silva, Neuza Sales

Icléa Melo

Maria Amélia Escotto.

Bolsistas: Ana Neves; Gleiciane Viana; Bárbara Petriz

“Lendo E Escrevendo O Mundo”- Sonho E Realidade

Buscamos mostrar como vem sendo construída a integração entre a Extensão, o Ensino e a Pesquisa em nosso trabalho na UERJ da Baixada Fluminense-FEBF. Sintetizando algumas Atividades de Extensão que deram origem e/ou são desdobramentos do projeto Lendo e Escrevendo o Mundo e da pesquisa-ação sobre Alfabetização- uma breve intervenção Resistência-Emancipatória contra a opressão e a inculcação política, ideológica, cultural, econômica e social dos sujeitos educacionais-sociais. Pontuando a necessidade de se (re)construir caminhos pedagógicos desmitificadores da reprodução, onde a alfabetização conscientizadora ajude à formação integral do ser participante de um mundo mais igual para todos.

Maria Andrade Silva

Florence R. Tocantins

Benedita Maria R. D. Rodrigues

O Enfermeiro E A Promoção Da Saúde Do Escolar : Possibilidade De Um Projeto Comum Entre Enfermeiros E Professores

As experiências profissionais que venho vivenciando, bem como os estudos realizados até o momento sobre a promoção da saúde do escolar, permitiram-me perceber a dicotomia existente entre o discurso que enfatiza a importância da promoção da saúde do escolar e a prática, onde a mesma se apresenta inexistente ou pouco presente. Desenvolvi o estudo respaldado pela abordagem fenomenológica da sociologia compreensiva de Alfred Schutz, com o objetivo de compreender a promoção da saúde do escolar, através do significado da ação dos professores, ao oferecerem a seus alunos os conteúdos da atividade de ciências, como possibilidade de subsidiar a ação do enfermeiro na promoção da saúde do escolar. O estudo evidenciou a possibilidade do enfermeiro contribuir juntamente com as professoras na promoção da saúde, através de um projeto almejado- promoção da saúde do escolar.

Maria da Conceição de Carvalho Rosa

Formando Leitores: A Experiência Do Centro De Atividades Comunitárias De São João De Meriti – Cac

O CAC, fundado em 1987, surgiu com o propósito de subsidiar, através de experiências concretas, a reflexão dos movimentos populares sobre os serviços públicos. A escola do CAC vem obtendo sucesso em sua ação pedagógica. Conseguiu multiplicar a formação de leitores, ampliando a experiência de intervenção com os alunos da escola à experiência de intervenção na comunidade, através da construção de um Centro de Promoção de Leitura e Pesquisa. A história do CAC é marcada por desafios, onde responder uma questão é encontrar muitas outras perguntas. Onde o *pronunciar* permite, e exige sempre, um novo *pronunciamento*.

Maria Felisberta Baptista da Trindade
Olga Azevedo Marques de Oliveira

Um Pleito Para Além Das Homenagens A Educadores

Associam-se duas recentes homenagens – Dr. Honoris Causa ao Prof. Paulo Freire e Professor Emérito à Profa. Maria Felisberta, ambas indicadas pela Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense. Como explicitado no Congresso Internacional “Um Olhar sobre Paulo Freire”, através do trabalho intitulado “Paulo Freire – Doutor Honoris Causa / UFF – a homenagem para além do título”, coube-nos um especial olhar sobre Paulo Freire, ampliado agora por este outro título de Emerência à Profa. Maria Felisberta. Pretendemos através destas falas ampliar nossa rede de parcerias na luta / busca por mudanças que efetivamente transformem a educação em causa nobre, emérita e libertador para todos.

Maria Lucia Cunha Lopes de Oliveira
Educação, Saúde E Transformação: Diálogos Com Paulo Freire

Entende-se a universidade pública como um dos espaços para produção de conhecimento emancipatório sobre as relações entre educação, saúde e sociedade, a partir do avanço histórico da reflexão sobre essa problemática. Esta comunicação discute contribuições de Paulo Freire à construção de práticas político-pedagógicas transformadoras em educação em saúde, no contexto da formação de professores. Articulando ensino, pesquisa e extensão, busca-se integrar a fundamentação científica à reflexão filosófica, a partir do compromisso ético e político com a criação de uma sociedade “saudável”, ou seja, justa, fraterna e democrática.

Maria Lucia Cunha Lopes de Oliveira

Pedagogia Da Esperança-Ação: Lições "Didáticas" Na Formação De Professores

O texto consiste em reflexão sobre trabalho desenvolvido em Curso de Licenciatura de uma universidade pública, inspirado nas concepções éticas, epistemológicas e político-pedagógicas de Paulo Freire. A partir de uma experiência concreta de docência e aprendizado, revela-se o conhecimento construído processualmente, buscando-se reinventar a prática pedagógica e contribuir para o refinamento de conceitos teóricos em Educação. Aborda-se tensões que se manifestam, nas micropolíticas cotidianas, entre o público e o privado, práticas coletivas e interesses individuais, solidariedade e isolamento, interdisciplinaridade e fragmentação do conhecimento. Tais experiências revelam a articulação entre condições sociais objetivas e a subjetividade humana; falam-nos de ciência e de razão, mas também de arte, paixão e utopia, sutil tessitura freireana.

Maria Lucia de Abrantes Fortuna

Repercussões das vivências escolares na prática docente: um estudo possível ?

Trata-se de texto contendo reflexões iniciais a cerca de um estudo em desenvolvimento, que objetiva investigar, com base nos conceitos da psicanálise, principalmente a partir da obra de Freud, a influência sobre o trabalho do professor, daquilo que, em seu inconsciente teria permanecido como traços de seu processo de escolarização.

Inicialmente o texto explica a origem da temática, que funda-se em dados trazidos por pesquisa anterior, onde foi investigado os condicionantes subjetivos nos processos de democratização da gestão. Informa que, já naquela ocasião, chamava particular atenção o lugar que as vivências escolares ocupavam no relato da história de vida dos professores.

Em seguida argumenta em favor da pertinência do estudo, demonstrando, pelos conceitos da psicanálise, o lugar ocupado pela escola na sociedade letrada, de referencial identificatório substituto e imediato dos referenciais trazidos pelas relações parentais.

Conclui o texto comentando alguns dados já observados no campo empírico,

mas, sobretudo, propondo uma questão para debate, de ordem teórico-metodológica, insistentemente presente no estudo, a cerca do uso da psicanálise, que desenvolveu um método próprio, como matriz de investigação da atuação docente e das relações escolares.

Maria Luiza Souza Andrade
Vera Lucia S. Leite Campos

Os Espaços Múltiplos Da Educação No Trabalho Com A Saúde

Trabalhando com a disciplina Didática aplicada à Enfermagem na Escola de Enfermagem de uma Universidade particular, temos nos inquietado com a quase explícita resistência desses futuros profissionais da saúde em absorver o caráter pedagógico que permeia a relação enfermeiro/paciente. Essa resistência é "lida" nos questionamentos que os alunos fazem quanto "à importância do saber pedagógico" na sua atuação profissional

As falas dos alunos podem ser resultantes de uma atitude internalizada, expressando a menor valorização da atitude pedagógica em relação a outras atividades, ou seja, o descrédito e a desqualificação da função educadora e do papel dos educadores.

Acresce-se ainda como coadjuvante causal o desconhecimento das teorias de educação e do papel que esta desenvolve na caminhada do ser humano em busca de sua humanização.

Mário Sérgio M. Souza

Novas Perspectivas Em EJA No Município De Duque De Caxias

Em 1996, com a publicação da nova LDB - Leis de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, criou-se uma nova Política Educacional dentro do Município. A LDB garantia a aceleração de estudos de alunos com defasagem idade/escolaridade.

De posse desse documento, a SME iniciou um novo processo de reformulação do Ensino Noturno, considerando a realidade dos nossos alunos, as exigências do mercado de trabalho. Com base nas considerações feitas foi implementada a construção da nova proposta Curricular do Ensino Regular Noturno, um projeto interdisciplinar, que acelera a aprendizagem dos alunos, que tem a oportunidade de concluir todo o Ensino Fundamental em apenas quatro anos, não pensando somente na terminalidade dos estudos, mas, principalmente, no domínio de conhecimentos significativos e expressivos no processo de interação. Após essa reformulação, o Ensino Regular Noturno ficou estruturado da seguinte forma: Classe de Alfabetização, Ciclo I, Ciclo II, Ciclo III, Ciclo IV.

O nosso próximo desafio é garantir a continuidade desse trabalho e aproximar cada vez mais aquele aluno que muitas vezes foi excluído ou marginalizado em diferentes setores da vida, levando-o a acreditar no seu potencial e garantindo uma qualidade e oportunidade de vida melhor.

Mirian Paura Sabroza Zippin Grinspun
Rosa Maria Medeiros Ramos
Patrícia Maneschy Duarte da Costa
Cristina Novikoff

Uma Formação Para Reflexão

O presente trabalho busca apresentar uma alternativa de construção da formação docente baseada nas possibilidades de reflexão da prática do professor enquanto indivíduo/ pessoa e sujeito social em constante processo de aprendizagem e transformação.

Apresenta-se a alternativa no enfoque do professor que se forma ao formar, e aprende ao ensinar, num processo extensivo a prática social responsável e esclarecedora diante do paradigma neoliberal, da globalização, se fazendo necessária a construção de uma subjetividade voltada à solidariedade e a

cidadania capaz de assegurar a sobrevivência entre os homens.

Nilson Guedes de Freitas
Marcela Afonso Fernandez
Raquel Villardi
Luiz Antonio Gomes Senna

O Que Se Lê Em EAD, Ensino Ou Educação?

O presente trabalho apresenta uma análise das relações entre utilização de ambientes Ensino ou Educação à Distância - EAD e a construção de leitura no sujeito, enquanto processo de desenvolvimento do leitor. Partimos da hipótese de que, quanto mais diverso e interativo for tal ambiente, mais favorecerá a leitura e, assim, potencializará a cidadania ativa do sujeito. A importância dessa discussão se maximiza na medida em que ainda perduram práticas não inclusivas na educação presencial, as quais tendem a encontrar novo espaço em ambientes EAD, face à própria dimensão tecnológica desses ambientes.

Norma Villa Eboli

Esperança — Ação Como Fundamento De Uma Ação De Esperança: A Experiência Do Apoio Pedagógico A Adolescentes Adictos Do Centro Regional Integrado De Apoio Ao Adolescente (Criaa/Uff)

Pesquisas vêm demonstrando que o uso/abuso de drogas por escolares têm, entre outros efeitos danosos, acarretado problemas de aprendizagem levando, inclusive, ao abandono da escola. considerando a importância da escola nos seus objetivos de desenvolvimento do educando, torna-se fundamental que o jovem adicto usufrua das possibilidades educativas que uma escola democrática voltada para a construção da cidadania, possa lhe oferecer. inspirado na pedagogia do oprimido e na pedagogia da esperança de paulo freire são desenvolvidas atividades educativas baseadas na dialogicidade, possibilitando a este adolescente, em situação de exclusão social, o resgate de sua auto-estima, e, conseqüentemente, o seu desejo de retornar a escola, compreendendo-a como mediadora na construção de novas trajetórias.

Patrícia de Simas Pinheiro

Repensando A Formação Docente

O referido texto traz algumas reflexões acerca da formação docente, implicando em novas maneiras de ensinar/aprender no cotidiano da sala de aula.

Faço algumas considerações de como poderia ser o trabalho de um profissional comprometido com a educação em qualquer nível, como também, discussões no sentido de buscar possibilidades para modificar os conceitos já cristalizados de currículo, do processo de ensino/aprendizagem, da formação docente e da prática cotidiana do professor.

Estas reflexões nada mais são, do que preocupações com relação a novas alternativas que possibilitem uma reconstrução da prática docente, isto é, que o professor reflita sobre sua prática cotidiana e consiga estabelecer um vínculo com o referencial teórico que irá mover todo o trabalho pedagógico.

Patrícia P. Porto

O Papel Da Cultura Oral Na Escola E Na Alfabetização

É na comunidade, dialogando com outros indivíduos, que nos tornamos "falantes" da língua materna, possuidores de uma linguagem criativa e dinâmica – herdeiros das ladainhas, das parlendas, das folganças, das marujadas, das vozes que tecem toda cultura oral nascida no seio da coletividade. Este trabalho fundamenta-se no resgate oral das histórias contadas por crianças das classes populares, traçando como objetivo o direito à *leitura de mundo*, da qual nos fala Paulo Freire. Sendo assim, as questões aqui analisadas suscitarão uma constante preocupação com as reflexões relativas ao discurso oral e memorialista, e como esses elementos poderão ser integrados ao processo de aprendizagem de leitura e escrita; tornando-se também fator essencial na busca do educando por sua autonomia.

Paulo De Tarso Gasparelli De Toledo
Ana Paula De Abreu Costa De Moura
Sonia Schneider

Alternativas Deformação No Campo Da Educação Popular E Nos Movimentos Sociais Contemporâneo

O centro de Ação Comunitária – CEDAC – é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, com sede na cidade do Rio de Janeiro, cuja fundação se deu em abril de 1979, a partir da articulação de militantes engajados nos movimentos populares, no movimento sindical e nas pastorais sociais, visando responder às demandas de formação e organização, desses atores sociais.

O trabalho que o CEDAC atualmente realiza gira em torno de três Programas: Mulher e Cidadania, Trabalho e Cidadania e Educação e Cidadania.

O presente pôster apresenta as linhas gerais do Programa Educação e Cidadania que, se fundamenta na convicção de que a ação educativa constitui elemento importante para a construção de uma sociedade mais democrática, justa e solidária.

Pollyanny dos Reis

Ensino De Língua Inglesa Para Adultos, 2º Ciclo Do Ensino Fundamental

Na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Cascavel, participamos como docentes de Língua Inglesa, em um projeto de extensão, para adultos, 2º ciclo do Ensino Fundamental, e para isto aplicamos à abordagem de Paulo Freire. Esta abordagem parte de algumas poucas palavras da realidade do aluno, que gera seu universo vocabular. Nesse sentido, o ensino de língua estrangeira, não será aprender a repetir palavras, mas dizer a sua palavra criadora de cultura. Como afirma Paulo Freire: A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente (1981, 11). O tema gerador escolhido foi "Family", pois, dentro deste contexto, novos subtemas foram inseridos.

Roberta Guimarães Teixeira

Os Caminhos Do Professor II: A História Do Camaleão

Assim como o camaleão que da classe dos répteis apresenta-se como um animal muito singular e versátil, pois que adota, por mimetismo, a cor do lugar em que está, o professor do primeiro segmento do ensino fundamental, denominado professor II, tem alterado o seu caminho profissional (suas cores), de acordo com a ideologia política e cultural da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro. Para além de uma mera adaptação, há professores que alteram suas práticas pedagógicas na práxis cotidiana. É nesse sentido que ressalto o pensamento de Paulo Freire pensando a educação ao mesmo tempo como ato político, como ato de conhecimento e como ato criador, analisando uma nova concepção da relação pedagógica que leva a construção de uma autonomia como valor profissional.

Rosa Malena de Araújo Carvalho

A Possibilidade Constante Da Obra Dialógica de Paulo Freire

Este trabalho é uma construção coletiva dos pesquisadores do Grupo de Pesquisa Aleph da UFF – Universidade Federal Fluminense – dedicados ao desenvolvimento da Pesquisa *“Navegantes e Internautas: 500 anos de aprendizagem a desafiar a formação de professores – Brasil e Portugal”*, coordenada pela Professora Dra. Célia Linhares.

Percorremos o caminho que busca, na memória, a possibilidade de reinterpretar a realidade. É preciso evocar o passado ético que foi marginalizado e considerado vencido, tornando-o fonte de interpretação do presente e base que sustenta a construção do futuro. Percebemos esta perspectiva em Paulo Freire quando ele nos alerta sobre o ensino que privilegia o ato “memorialístico” – aqui, encarando o memorizar como ato mecânico, desprovido de vida e de contexto.

Rosimeri de Oliveira Dias

Repensando A Formação Do Educador Com Autonomia E Cidadania: Uma Leitura Freireana

Neste trabalho pretende-se relatar as principais conclusões a que se chegou ao analisar os saberes necessários à prática educativa elencados por Paulo Freire, tendo em vista, especialmente, compreender a construção e o significado da Pedagogia da Autonomia proposta por este autor e a evolução de seus conceitos chave, potencializando as múltiplas relações que o cotidiano educacional abraça. Verifica-se a evolução do pensamento do autor, ao longo de sua obra, assim como dos conceitos principais por ele utilizados. Foi possível observar que Paulo Freire agrupa saberes e reflexões. Estes são, na verdade, interligados, constituindo um no desdobramento e aprofundamento do outro, de modo a pensar a formação de professores numa prática transformadora.

Sandra Cunhasque

“O Óbvio Que Ninguém Vê”

Como supervisora de estágio – curso normal, na sala de aula de Segunda série da escola Estadual Wolmar Antonio Salton – CIEP Vila Bom Jesus em Passo Fundo, RS.

Destaco aquela realizada com meninos de rua da Vila Bom Jesus, que não se saíram bem na escola, mas estavam no mercado de trabalho informal, vendendo pastéis, picolés e engraxando sapatos.

Tais meninos utilizavam métodos orais na solução de situações matemáticas no cotidiana. Porém, quando se defrontaram com situações semelhantes, apresentadas por escrito, do jeito escolar, demonstraram muita dificuldade para resolvê-las.

“O óbvio que ninguém vê”, na ótica de Paulo Freire é que o educador necessita estar atento as alternativas que os alunos encontram para solucionar as situações matemáticas escolares e da vida diária, compreendendo seus processos de pensamento. Nesse sentido, é constituir opções, criar novos recursos, novas hipóteses e poder estender esta aprendizagem para vida cotidiana. Assim, pode-se dizer que um processo significativo de ensino – aprendizagem deve lançar desafios, provocar o

interesse dos alunos, ativando seus esquemas de pensamento, reconhecer a bagagem cultural que a criança trás e autorizá-la a percorrer uma caminhada pessoal na busca de soluções das situações. Urge compreender que, pensar é tão ou mais importante que encontrar a resposta certa.

Sandra Regina Sales

Uma Análise Da Relação Estado E Sociedade Civil No MOVA (Movimento De Alfabetização De Jovens E Adultos): A Experiência De Angra Dos Reis.

O trabalho tem por objetivo fazer uma análise da parceria entre o aparelho local de Estado e os movimentos da Sociedade Civil no MOVA (Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos) de Angra dos Reis e verificar em que medida esta pode constituir-se em instrumento para o fortalecimento ou para a cooptação dos movimentos sociais. O trabalho revela a complexidade e as contradições que permeiam as relações entre um governo local cujos sujeitos políticos são oriundos dos movimentos sociais e as organizações populares, bem como a riqueza vivenciada na construção da parceria do MOVA-Angra.

Shirley Neves Bueno

Formação De Professores E Saúde: Entre O Senso Comum E O Conhecimento Científico

A formação dos professores é fator fundamental para a dinamização de uma prática docente baseada na integração de aspectos pessoais e institucionais, coletivos e pedagógicos? Para responder a esse tipo de indagação, parto do pressuposto que a formação orientada pela reflexão sobre o vivido e pela articulação em redes muito mais amplas do que aquelas tecidas nas salas de aula precisa ser assumida pelos professores.

Sabemos que os alunos possuem as suas próprias explicações para os fenômenos científicos, incluindo aquelas relacionados com o seu corpo e com a sua saúde e que estas explicações influenciam na aprendizagem dos conceitos científicos. No processo de ensino, a cultura cotidiana não tem que ser substituída pela cultura científica, mas o aluno deve refletir sobre a interação entre as duas culturas.

Sirlane Vieira Ferreira Alves

As Possibilidades Emancipatórias Da Narração De Histórias No Cotidiano Escolar

Neste trabalho procuro demonstrar, ainda que de forma suscinta, a importância de contar histórias para a formação do indivíduo, resgatando os valores solidários, fraternos, afetivos e emocionais.

Considerando que o fazer pedagógico não se resume ao científico, ele é também político, humanístico e não exige a dimensão artístico.

Procuro articular as teorias de vários autores da Literatura Infantil, filósofos da linguagem, artes, estudiosos do assunto e a concepção de educação segundo Paulo Freire ao meu universo experiencial.

Numa sociedade como a nossa erigida sob os pilares do consumismo, contar histórias tem relevância, pois traduzem valores culturais, éticos além de divertir, instruir despertar o prazer de ler, aguçar a fantasia e transgredir tiranias que despedaçam a dignidade humana.

Suell Mesquita de Carvalho

Wilma Ferreira Araújo

Educação Igual Para Todos?

Trata-se o presente estudo de uma reflexão filosófico-sócio-cultural sobre o tema "EDUCAÇÃO PARA TODOS", "slogan" que designa um compromisso assumido pelos governantes brasileiros, que tem como foco o acesso à educação de qualidade de forma igualitária. São citadas as diferentes definições sobre "educação", assim como seus objetivos, ressaltando a importância da relação entre ética e educação no âmbito das escolas brasileiras, no sentido de resgatar os valores éticos e morais da sociedade.

Tania Teixelra da Silva Nunes

Recriando A Escola

Nesse trabalho observou-se como tema a recriação da escola através da união dos saberes acadêmicos e os não-acadêmicos. Recriar é refazer de forma criativa, é ter coragem para inovar a prática pedagógica, é avaliar, pensar, fazer, desfazer, refazer, corrigir rumos e, até re-criar, sempre dentro da proposta de Paulo Freire de uma escola para a vida, na qual atitudes como humanidade, humildade, tolerância, poder de convencimento e capacidade de auto-estima devem ser praticadas pelo educador. Recriar a escola é uma luta a ser travada não pela eficiência do homem, mas sim pela sua qualidade de vida.

Valéria Fernandes de Souza
Andréa de Farias Castro

Alfabetização, Leitura E Formação De Professores

Partindo da perspectiva de que as necessidades do aluno que hoje frequenta a escola básica – principalmente a pública – estão especificamente ligadas à idéia de inserção na cultura letrada, sem a qual é muito difícil chegar ao pleno exercício da cidadania, este trabalho propõe uma discussão acerca do papel da alfabetização e da leitura no processo de escolarização, buscando refletir sobre a função do professor, especificamente o de Língua Portuguesa, que precisa ser a de viabilizar a formação de leitores, condição básica para a inserção do aluno nessa cultura letrada.

Vera Maria de A. Corrêa

O Conceito De Conscientização De Paulo Freire No Contexto Da Restruturação Neoliberal

O trabalho analisa o conceito de conscientização de Paulo Freire no contexto da hegemonia do neoliberalismo, que vem se impondo como um *discurso único*, para uma melhor apreensão do papel mediador das instituições educacionais na formação de professores. Aborda os desafios dessa nova nova materialidade surgida a partir da globalização (excludente) associada

ao neoliberalismo, para uma apreensão das determinações e condicionamentos, estruturais e conjunturais, que se tensionam no processo dialético de construção da realidade. Considera as consciências políticas sempre incompletas, expressão histórica, realidades dialéticas que interiorizam e manifestam os elementos da ideologia hegemônica, ao lado dos elementos que negam essa mesma ideologia, onde se deposita a possibilidade de outras hegemonias.

Wagner Braga Batista

A falsa comoção: do basismo convicto ao populismo inconsistente

Em meio à restauração liberal verificada a partir do último quartel do século XX, a presença de governos social democratas é marcante na Europa e na América Latina. Apresentando-se como vetor da modernização política, a social democracia reivindica-se de práticas inovadoras anunciando a junção do desenvolvimento da economia de mercado com a justiça social com bastante vigor. No entanto, a tônica na inclusão social mascara a forte influência liberal sobre estes governos. Ante esta premissa, qual o lugar que ocupa a educação nos seus programas? A análise indica a fragilidade dos projetos de educação inclusiva na sociedade de classes, essencialmente, excludente. Aponta o caráter instrumental do ensino em projetos liberais e a retomada do populismo capitalizando a precária cobertura de demandas sociais efetuada pelo governo social-democrata brasileiro.

Wanda Medrado Abrantes

Formação de Professoras: Redes de Relações do Sujeito com o "Outro", a Cultura, o Tempo, o Espaço

Influenciada pelo pensamento freireano na sua forma de entender a relação dialógica entre o educando e o educador, o presente trabalho procura ressignificar o sentido que Paulo Freire atribuía à esta experiência, quando afirmava "ninguém se educa sozinho, os homens se educam em comunhão", por meio dos relatos e problematizações de histórias de vida, pessoal e profissional, nos espaços coletivos de discussão, marcados pelo diálogo que estabeleço com os "outros" (educadoras de pessoas jovens e adultas) nos seus momentos de formação. Diálogos que apesar de revelarem as

tensões geradas pelo confronto entre pensamentos, linguagens, valores, comportamentos, vão também apontando que é nesta relação entre pessoas tão diferentes que é possível enriquecer as experiências pessoais, coletivas, profissionais, humanas.

Wanderley da Silva

"Boniteza", Liberdade E Humanização: Por Um Pensamento Viajante

Pensando no atual contexto de nossas relações sociais, e na educação aí inserida, o presente texto pretende problematizar a idéia de paz como sustentáculo da própria guerra. Usando como argumento a "lógica do mercado", que toma o verossímil como verdade, apontamos para a potencialidade de uma nova visão ética, longe da hipocrisia do Estado de Direito que hoje se funda em uma igualdade virtual, usamos os conceitos de "boniteza", "liberdade" ("libertando-se") e "humanização" ("humanizar-se") de Paulo Freire. Essa nova ética é transgressora pois supera a rígida dicotomia bem/mal- guerra/paz, se colocando, como princípio pedagógico, na medida do humano: provisória, imprecisa, viajante.

Willer Araujo Barbosa

Programa De Formação De Monitores E Monitoras Para Escolas Sindicais - Movimento Sindical De Trabalhadores Rurais No Norte Da Zona Da Mata Mineira

Em atividade desde o início de 2000, este é um programa de formação para jovens e adultos, em equilíbrio de gênero, articulados ao movimento sindical e aos movimentos populares comunitários. Uma iniciativa do CTA-ZM, dos STR's e parceria de diversas entidades/organizações. É uma estratégia para a formação integral de pessoas visando a contribuir e reforçar a elaboração e implementação de estratégias e políticas agroecológicas para a construção de um modelo de desenvolvimento rural sustentável. As atividades do programa estão organizadas em módulos concentrados presenciais, em planos de estudos não-presenciais para pesquisa da realidade local e visitas de orientação pedagógica; utilizam-se metodologias participativas e a concepção de educação enquanto um "processo dialógico", assumindo como desafio promover a síntese entre saberes e buscando a junção prática e teoria.

Aparecida de Jesus Ferreira

A Formação de professores de Língua Inglesa e o compromisso social

A língua inglesa assumiu grande importância no mundo, seja no campo dos negócios, educação, literatura, etc. O poder do inglês é mostrado de muitas formas, incluindo o acesso a modernidade em termos de tecnologia e conhecimento. Saber inglês, hoje está muito relacionado a classe social e que tipo de profissional se pretende ser. Desta forma o aprendiz/futuro professor de Língua Inglesa deve ter um olhar crítico sobre o seu aprendizado de língua, perceber a língua enquanto instrumento de comunicação e não como instrumento de dominação (Freire, 1987:128). Pois é a partir do momento em que se domina o instrumento de comunicação do dominador é que se pode interagir com ele, enquanto conhecedor de sua língua, mas não como uma forma de aceitação da língua do dominador sendo melhor ou superior à sua própria língua.

Christine Gomes Ribeiro Mota

O "Fazer Junto" Na 2ª, 3ª E 4ª Séries Do Ensino Fundamental

O que leva professoras da série 2ª, 3ª e 4ª séries a trabalharem com seus alunos numa perspectiva de Trabalho Coletivo? Esse é o enfoque que daremos ao nosso relato experiência. Nos propomos a mostrar um pouco dos diversos caminhos pelos quais cada uma de nós vem descobrindo a importância do "fazer junto" (alunos e alunos / alunos e professores), durante a realização de algumas atividades dos projetos desenvolvidos em nossas salas de aula.